

Entre despedidas e reencontros

[21 Setembro 01h30min 2007]

O momento era de consternação. Entre reencontros saudosos e conversas chorosas, amigos e personalidades estiveram na manhã de ontem, na Igreja Presbiteriana da Aldeota, prestando suas últimas homenagens ao mais ilustre dos guaiubenses, o escritor e jornalista Eduardo Campos. Desde a noite da última quarta-feira, quando os 15 dias de tratamento intenso não foram suficientes para inibir a parada cardíaca do Manuelito, a rua Carolina Sucupira permaneceu com alto fluxo de carros devido ao velório.

Colegas, parentes, admiradores e curiosos fizeram fila para assinar o caderno de presenças e, posteriormente, chegar perto daquele que contribuiu eminentemente para a cultura cearense. Companheiros de atividade se aglomeravam na porta da Igreja. Sorriam, choravam, lembravam e compartilhavam entre si experiências vividas com o escritor. Os remanescentes da intelectualidade cearense, como Adísia Sá, Maria Luiza e Milton Pinheiro, marcaram presença. Uns não permaneceram por cinco minutos, outros, ao contrário, só se despediram do lugar após prestar condolências à família. Esta, visivelmente abalada. A imprensa colhia os últimos depoimentos dos presentes enquanto as coroas de flores chegavam a todo instante (**com a colaboração de Livia Baral**).

Leia mais sobre esse assunto

21/09/2007 01:30:46 - [Adeus emocionado a Eduardo Campos](#)